

Romântica e transgressora



Fotos: divulgação

Por Talita Ramos

Derivada do tecido criado em Tulle na França (que costumava ser usado como anágua embaixo de saias, véus e chapéus) a saia tule surgiu no balé, durante a era romântica parisiense. “Em 1840, o tule saiu do universo teatral e ganhou o gosto das mulheres, quando a rainha da Inglaterra, Vitória, usou em seu vestido de noiva esse tecido. Daí pra frente, as mulheres começaram a decorar seus vestidos de noivas com o tule”, conta a psicóloga e consultora de estilo Danyla Borobia. Tempos depois, já na década de 70, a saia tule reaparece dando voz a outra manifestação cultural: o movimento punk, que trouxe um ar transgressor e ju-

venil para a peça.

Hoje em dia a saia está em alta novamente, depois de aparecer nos desfiles de algumas marcas da alta costura, como Jean Paul Gaultier e Michael Kors. Diferente das demais saias, a feita em tule costuma ser armada e transparente. “Esse tipo de saia tem uma pegada mais romântica e alternativa. Geralmente ela é mais usada pelas fashionistas e dá as caras em desfiles; dessa forma, fica popular, mas, por se tratar de uma saia muito feminina e romântica, a mulherada tem aderido compondo looks com estilo próprio, mais romântico, rocker ou moderno”, explica Danyla. ►



Quem pode usar?

A saia pode ser usada por pessoas de todos os estilos, contanto que as pessoas tenham cuidado com o volume que ela costuma ter. “O melhor é usar a saia na altura do joelho, midi ou longa, pois quanto mais curta, mais volumosa fica. Para as mulheres que têm quadril ou bumbum avantajado, pode-se adquirir uma saia com menos volume. Outra dica é sempre marcar a cintura, independente do tipo de silhueta, pois assim a mulher mostrará que o volume é apenas da saia. Na parte de cima do look, o ideal é inserir peças mais secas e com decotes, para deixar o volume somente na saia, além de usar sapatos que deixem os dedos ou o peito do pé aparecendo, como sapatilhas, sandálias, scarpins e peep toes, pois alongam a silhueta”, afirma a consultora.



Como combinar?

A peça vai bem com todo tipo de ocasião, variando de acordo com a vontade de quem a veste, podendo ser combinada com vários itens. “Essas saias ficam lindas com jaquetas, camisas, camisetas, top cropped, tricôs, entre outros. No Inverno é possível compor um look com tricôs, jaquetas e moletons, combinado a ankle boots ou scarpins e meia-calça da mesma cor, para alongar a silhueta. Para ficar com o look mais moderno, vale compor a saia com um trench coat por cima e um cinto marcando a cintura”, indica Danyla.

Ar juvenil

Segundo a consultora, para quem prefere usar a peça sem aquele ar juvenil ou muito romântico, a dica é compor o visual com acessórios de fora desse universo, como por exemplo, peças em couro, saias de cores escuras e sapatos como slip on, oxford, mocassim, entre outros. “Esse tipo de peça pode ser aderido por qualquer mulher, desde que ela se sinta confortável, ame o look e não apenas siga as tendências”, finaliza Danyla. ■■

